



**Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após visita à 33ª edição da Exposição Internacional de Animais, Máquinas, Implementos e Produtos Agropecuários – Expointer 2010**

**Esteio-RS, 03 de setembro de 2010**

**Jornalista:** (incompreensível)

**Presidente:** Não, não. Primeiro vamos conversar o que interessa. O que interessa é a Feira Expointer que eu vim visitar, o resto é secundário. O resto é campanha política, quem é candidato que se preocupe.

Deixa eu dizer uma coisa para vocês, olha: primeiro, é muito gratificante para mim poder participar da última Expointer do meu mandato, e ver o avanço que houve na agricultura brasileira, e ver o avanço que houve na agricultura do Rio Grande do Sul, ver o avanço que houve na indústria de máquinas no estado do Rio Grande do Sul e no Brasil, e perceber a tamanha felicidade que toma conta da grande maioria da população que trabalha na agricultura.

Eu não sei quantas vezes um presidente da República foi tão bem tratado na agricultura familiar. Eu, sinceramente, fiquei boquiaberto com a qualidade das vacas e dos bois que eu vi, das ovelhas que eu vi; fiquei boquiaberto com a evolução das máquinas. Veja, uma colheitadeira dessas, quem é que imaginava que a agricultura familiar pudesse comprar uma máquina dessas há cinco anos?

E nós tomamos a decisão de facilitar a vida da agricultura familiar exatamente quando o mundo estava deparado com uma crise de alimentos, com o preço do petróleo exorbitante, com o preço do alimento exorbitante. E nós, então, resolvemos, como resposta ao preço alto dos alimentos no mundo, causado pela crise americana, em que os que estavam especulando na área



imobiliária americana, resolveram especular no mercado futuro de petróleo e de alimentos, que é a única explicação pela qual a gente tem, pelo preço da soja, nós, então, resolvemos dar resposta ao mundo, criando o programa Mais Alimentos. Resolvemos colocar R\$ 25 bilhões de financiamento para 60 mil máquinas... para 300 mil equipamentos, e nós tivemos um crescimento extraordinário, porque praticamente 60% dos tratores produzidos no Brasil, até 78 cavalos, foram para atender o Programa Mais Alimentos.

Nós, então, em função do sucesso do Programa, resolvemos tornar o Programa perene, ou seja, ele é definitivo. Mais ainda: nós resolvemos facilitar para que um pequeno proprietário que sozinho não poderia comprar uma máquina dessas pudesse juntar quatro ou cinco trabalhadores e comprar uma máquina dessas.

Ao mesmo tempo, nós resolvemos estender o mesmo programa de financiamento de juros e de carência que nós fazemos para o Brasil para a América do Sul, América do Sul e África, para que a gente pudesse dinamizar a indústria de máquinas agrícolas brasileiras.

**Jornalista:** Presidente, uma questão política agora...

**Presidente:** Dito isso, dito isso, eu termino a minha fase da agricultura, e tem um senhor aqui ansioso para fazer uma pergunta sobre política.

**Jornalista:** Então, o Serra, o Serra disse...

**Presidente:** E que eu estarei aqui apto a respondê-la.

**Jornalista:** O Serra disse hoje, Presidente, que havia alertado o senhor a questão da quebra do sigilo da filha. O senhor foi alertado, Presidente?



**Presidente:** Olha, deixa eu contar... Deixa eu lhe contar uma coisa. Primeiro, eu acho que o nosso adversário deveria procurar um novo argumento. Não é possível que um homem que se diz tão preparado para presidir o país, um homem que se diz tão preparado para presidir o destino de 190 milhões de habitantes, quer que o presidente Lula censure a internet. Não posso fazê-lo, porque da mesma forma que a internet fala do Serra, ela fala de mim, ela fala de vocês.

**Jornalista:** Então ele alertou sobre a questão do blog?

**Presidente:** Não, ele não alertou, ele se queixou do que estava acontecendo com ele na internet. Como eu sou vítima disso há muito tempo, eu sempre achei que a internet livre tem coisa extraordinariamente séria e tem coisa que é leviana. Até agora, até agora, não tem nada demais que a internet publicou sobre a filha do Serra, não tem nada demais. Tem insinuações, como tem contra o presidente Lula, como tem contra a família do presidente Lula, como tem contra vocês, jornalistas, individualmente. Hoje, de vez em quando, vocês escrevem um artigo que os internautas não gostam, vocês tomam cacete o dia inteiro.

**Jornalista:** É verdade.

**Presidente:** E isso é uma democracia que nós precisamos aprender a respeitar. Querem que eu censure a internet não é meu papel, e não vou censurar, porque briguei contra a censura a vida inteira.

Eu acho que o Serra precisa saber uma coisa: uma eleição a gente ganha convencendo os eleitores a votar na gente, não é tentando convencer a Justiça Eleitoral a impugnar a adversária. Isso já aconteceu em outros tempos, de ditadura militar. Em tempo de democracia, o seu Serra que vá para a rua,



que melhore...

**Jornalista:** (incompreensível)

**Presidente:** ...que melhore a qualidade do seu programa, que melhore a qualidade do seu programa, que faça propostas de coisas que ele quer fazer para o nosso país, que apresente soluções para o crescimento industrial. Hoje ele deve estar com dor de cabeça, porque o PIB parece que, pelo IBGE, vai crescer acima daquilo que os mais pessimistas previam que ia crescer, vai crescer 7%.

**Jornalista:** (incompreensível)

**Presidente:** Olha, o Brasil...

**Jornalista:** Presidente, mas o senhor afirmou à Receita, na época (incompreensível)

**Presidente:** O Brasil vive um momento de ouro e eu não vou permitir que nenhuma coisa menor, nenhuma futrica menor... Porque não tem nenhuma acusação grave contra o Serra ou contra qualquer coisa, tem as coisas da internet contra o Serra e contra todo mundo, então o presidente da República tem coisa mais séria para cuidar em vez de cuidar das dores de cotovelo do Serra.

**Jornalista:** Mas vazamento na Receita não é sério, Presidente?

(\$31EGJLP)